

Assignaturas para a cidade e para fóra
 Anno 8\$000
 Semestre 5\$00
 Pagamento adiantado
 Numero avulso—200 réis.

Aannuncio se publicações pelo preço
 que se convencionar.
 Artigos de interesse geral, grátis.
 Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se nos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 22 de Março de 1879

BRAZIL

CORRESPONDENCIAS

S. Paulo, 18 de Março de 1879.

Caro Redactor.

Pela assembléa provincial foi concedido um auxilio de 50:000\$000 a nossa camara municipal, para com elle fazer-se o calçamento da rua da Estação.

Não sabemos o que admirar: si a generosidade da assabléa, ou o animo da camara em acceital-o.

A assembléa não devia ser tão generosa, salvo si fosse por uma lei que estendesse esse beneficio a outras municipalidades, mais nos casos de recebel-o.

Se uma municipalidade, que tem um avultado rendimento, torna-se um commensal do exausto thesouro, para poder fazer obras puramente municipaes, como são os concertos e calamento das ruas, as municipalidades pobres, aproveitando tão opportuna occasião, devem se tornar em sanguexugas e não largar a teta do thesouro, em quanto ella não tornar-se anemica.

Ella, que acceitou esse auxilio, abriu um caminho mau e fatal aos cofres do thesouro e deu direito as outras municipalidades a pedirem a assembléa quotas para as suas obras municipaes.

A camara municipal da capital, bem como as de Santos e Campinas, nenhum favor devem mais receber do thesouro: por que ellas já recebem annualmente avultada somma para a illuminação publica, favor esse que só foi concedido as tres bemaventuradas.

E a camara da capital ainda não está contente!

Não está contente; porque ella, que precisa de dinheiro para fazer obras pblicas, tem dinheiro para dar uma subvenção annual de 2:00 \$ 0) ao club de corridas, que já e subvencionado pela provincia.

A subvenção dada ao club de corridas, alem de ser uma prova de que ella não necessita de auxilio da assembléa, é contra a lei, segundo nos parece; porque ella não pode dispor dos seus rendimentos a seu bel prazer: ella só pode assim proceder, depois de approvado o seu orçamento pela assembléa provincial.

Entretanto, os pobres carroceiros que entrão para os cofres municipaes com regular somma, não podem transitar com suas carroças em muitas das esburacadas ruas da capital!

FOLHETIM

Uma flor em leilão

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do N. 158)

Acabada a peça, passei-me para o gabinete do sr. Commissario imperial, afim de ahi esperar a sentença do illustrissimo areopago.

O sr. Commissario imperial veio em pessoa, e com extrema benevolencia, trazer-me a sentença;—fui recusado.

Não imaginas, meu caro Mauricio, como o comportamento desse Commissario de leitura, afoga em ondas de gelo o mais fervente enthusiasmo.

Nem um conselho, uma critica razoavel, nem sequer um gesto de animação!

E' odioso!... E' alquebrar as resoluções mais corajosas, trucidar as energias mais perseverantes!... é fazer emfim renunciar-se de uma vez as letras!...

Quando ainda penso em tal, tenho calafrios!...

Gilberto calou-se.

Começara a narração com alegria, senão real ao menos aparente; mas, a medida que ia-se aproximando do final, o desanimo manifestava-se claramente em seu rosto, e

Não se fazem pequenos concertos, que traçam a utilidade publica por falta de dinheiro, mas ha dinheiro para se animar um jogo tão prejudicial, como é o das corridas de cavallos!

Decididamente o jogo está em moda na provincia de S. Paulo.

Um outro acto da camara, que muito nos surpreendeu, é ter ella, que não tem dinheiro nem ao menos para mandar apodregulhar algumas das ruas principaes da capital, que estão em pessimo estado, resolvido mandar pagar ao sr. Francisco Pedrozo os concertos por elle feitos no largo Sete de Setembro, concertos esses que a camara com justa razão, tinha se recusado a pagar não só por não terem elles sido autorizados por lei, como tambem por ser avultadissima a somma que dizem ter sido alli gasta.

A camara, com todo o direito, julgou não dever pagal-os, mas depois de Agosto, mudou de pensar, e ordenou o pagamento, daquillo que ella, antes do mez de Agosto, dezia não dever.

E' caso de dizermos como os órgãos liberaes e conservadores: «Aqui ha dente de coelho; ha paga do serviço eleitoral».

Já que estamos fallando da camara, vamos nos dirigir ao exmo sr. dr. Antonio Prado, na qualidade de seu presidente, afim de lhe pedirmos providencias a um mal, que só s. exc., energico como é, pode sanal-o.

S. Exc. deve ignorar os clamores geraes do povo contra os actos de vinganças e injustiças praticadas pelo muito digno fiscal Alfredo Braga. E' pois, para pedir-mos a v. exc. a demissão desse empregado, que prima pela grosseria com que se dirige aos municipes, que nos tornamos echo do sentimento do povo.

Este pedido é justissimo, como v. exc. vai ver e já deve saber.

As ruas dos districtos d'este fiscal, como v. exc. deve ter tido occasião de verificar, achão-se cheias de immundices; cães, gatos, gallinhas, ratos, e o que mais! até burros chegado apodrecer nellas, sem que o olfacto d'esse agente da municipalidade seja incommodado; porque elle, em vez de cuidar nos seus deveres, serve-se do cargo que occupa, não para utilidade publica mas para mamar e vingar-se das pessoas que lhe são desafeiçoadas.

Para v. exc. ver até onde chega a perseguição d'esse empregado do povo ás pessoas que lhe são desafeiçoadas, é bastante v. exc.

uma ironia amarga subia-lhe do coração aos labios.

— Então, perguntou-lhe Leontina, tornou a trazer o seu trabalho!

— Enrolei-o, metti-o debaixo do braço e desci com elle gravemente as escadas, como uma athleta que, apesar de vencido não perde sua dignidade. Tomo um coupé e chegamos aqui, eu e o manuscripto, um trazendo o outro. Pobre manuscripto!... Ali o tenho dentro do chapeo, no entanto, era digno de melhor sorte...

Assim fallando d'as lagrimas rolavam-lhe silenciosas pelas faces.

— Vamos! exclamou Mauricio apertando-lhe a mão; coragem meu amigo!... porque te affliges tanto?!

— Porque?... porque pergunto a mim mesmo, se por ventura não me illudi demasiado suppondo-me com talento, quando não passo de um beocio—Mas não, não, minha peça tem defeitos não ha duvida filhos da minha falta de experiencia; mas tambem tem qualidades apreciaveis. o assumpto é original, os caracteres bem estudados, e o estylo menos máo.

— Sabes o que deves fazer? perguntou Mauricio.

— Não.

— Pois bem, vou-te dizer mas com a condição de prometteres seguir meu conselho...

— Prometto.

— Pega em tua peça corta-lhe algumas fallas, ajunta-lhe meia duzia de couplets, e leva a depois a um theatro despretencioso e verás como a acceitam...

saber que elle, alem de se julgar superior a v. exc. e vereadores da camara, addicionou, por conta propria ao codigo municipal, um artigo que obriga os proprietarios a não deixarem crear matto em seus quintas!

Que o sr. Alfredo é energico, ha muito tempo o sabemos; mas que s. s. é legislador... só agora nos consta.

Em que academia se formaria essa aguia que veio apagar o brilho do sr. dr. P. Egdio, que tanto trabalho teve para fazer o codigo de posturas?

Não podemos saber; porque só conhecemos o sr. Alfredo em casa do sr. J. Lima.

Vão alem as façanhas do nosso petit enfant.

V. exc. repare que quando elle multa uma pessoa, essa pessoa torna-se um alvo: porque d'ahi em diante um chorrilho de multas chove sobre o misero que não quiz ou não sabe agradar o seu fino paladar.

Um coisa ha, que v. exc. ainda, ignora: é que o furor do tal é ainda maior contra as victimas, quando elle deixa a varinha e mette-se no seu comprido rond, tão comprido mesmo que á capaz de esconder debaixo da aba uma duzia de cachorrinhos, que nós cá sabemos.

Ahi o tal... enfant très july, tomando um ar imponente, torcendo o basto bigodinho, e passando de quando em quando os assetinados dedos pela mimosa cutis, não deixa inveja a nenhum filho da terra em cuja visinhan a a mulher de Lot, foi transformada em estatua.

Isto é uma verdade, ex^{ma} sr. tanto assim que algumas das pessoas multadas, quando vão ser intimadas das multas, ficão estupefactas diante da sua belleza destumbrante e julgão ter diante de si um filho do lugar em que se acha hoje o Mar Morto.

Em vista d'isto ex^{ma} sr. v. exc. ficará sabendo que esse empregado, alem do mais, é um perigo, que talvez tenha de fazer a camara demandar com os proprietarios dos hotéis Aliança, do Globo e da America.

Hoje que estamos vendo o quanto foi mal substituído o sr. Virgilio, esse empregado tão delicado para com aquelles com quem tratava.

Se não tiver remedio o nosso mal nos consolaremos, porque o C. Silva nos ha de vingar, ainda que seja com estampilha servida.

Foi aposentado o professor ultimamente removido para a primeira cadeira publica

— Acreditas isso?
 — Estou certo.
 — Mas se ainda ahi recusarem-n'a!
 — Não arriscas com isso cousa alguma.
 — Pois bem, seja.
 — Acceitas o conselho?
 — Acceito.
 — Fazes bem.
 — Tragarei o calice até a ultima gotta; modificarei a peça e descerei as minhas pretensões até o theatrinho de Lazary... Mas, é que elles devem ter tambem seus autores predilectos...

— Vamos, sr. Gilberto interveio Leontina; tenha coragem, afugenta do espirito idéas tristes...

— Coragem?... hoide tel-a, pois a minha felicidade dependo do meu successo... Se cahir vencido, mato-me, pois amo Margarida com todas as forças de minha alma.

— Ainda tens um anno deante de ti, disse-lhe Mauricio, o quem sabe o que ainda pode acontecer no longo periodo desses doze mezes...

— Sim, mas é que pode succeder peor.

— O desanimo é a força dos melhoas conselhos!... Tenho uma idéa!...

— Qual?

— Tenho minhas relações com um jornalista, que tambem é autor dramatico e muito applaudido. E' um bom moço o servigal. Lavo-te a casa dallo e peço-lhe para auxiliá-la na estréa...

— Como se chama esse rapaz?

— Jorge Coesnon.

— O chronista do Lucifer?

— Sim.

d'essa cidade, sr. João B. Chagas Junior.

O povo ytuano muito perdeu com a ausencia d'esse distincto, quanto modesto professor.

Sem nomeada, por não se prestar a bajular vilmente aquelles que lhe possão dal-a; sem se servir de arautos, adrede arranjados para fazerem realçar o seu merito, como é costume de muitos professores que têm brazão de formados, sem ser socio das mais importantes associações instructivas, o professor Chagas, durante os 16 annos que exerceu o magisterio, soube exercel-o a contanto d'aquelles que lhe confiarão a instrucção de seus filhos, etc., e com aproveitamento d'estes, sem nunca procurar abater seus collegas, para ganhar essa fama ephemera, que muitos dos seus collegas ganhão, graças aos rabiscos, especies annuncios de Salsa Parrilha de Bristol, que por si e seus irmãos em gloria fazem publicar em pequenas gazetas.

A sua aposentadoria deixou uma grande lacuna no professorado publico.

Nós, que de perto conheciamos o distincto professor, que com a mesma dignidade e honra que encelou a carreira do professorado, deixou-a, damos-lhe um aperto de mão.

Vai substituir o professor Chagas, o Sr. Alambert, e o professor de Silveiras.

Um golpe doloroso foi desfechado sobre uma familia importante; uma perda sensivel acaba de soffrer a nossa cara patria.

Um talento robusto, consolidado pelas brilhantes luzes da illustração, foi ronbado ao Brazil pela inexoravel Parca.

Da condição fatal e necessaria do homem não estava isento o Dr. Antonio Augusto de Bulhões, que, victima da terrivel epidemia—febre amarella—devia terminar a existencia no Rio de Janeiro, onde dessempanhava o honroso mandato, com que o tinha distinguido sua provincia natal.

Cultivador da sciencia, entregava-se ao seu estudo com zelo sollicitude.

Livre pensador, as suas doutrinas erão de harmonia com a razão e a moral.

Discipulo de Conte sustentava as idéas positivistas sempre a mais pura e verdadeira racionalidade.

A nobreza de seu character grangeava-lhe a sympathia e geral estima que gozava nesta capital, onde resipia.

Finalizando esta noticia, que sentidamente a damos, enviamos ao nosso amigo Dr.

— E' um moço de talento, mas Deus me guarde de me relacionar com elle.

— Porque?

— Tem má reputação.

— Que dizem delle?

— Entre outras cousas, que o estylo de seu jornal pôde traduzir-se pelo conhecido grito: — a bolsa ou vida!

— Meu Gilberto, é preciso não se dar credito se não a metade do que dizem...

— Mas, parece-me que neste caso metade é já bastante.

— Tu tens razão: é por isso que eu prefiro não dar credito a cousa alguma. Demais nas letras, o principalmente no jornalismo, ao lado de dous ou tres nomes em macula, quantas existencias duvidosas!... Quando entre teus collegas se encontra um que nos quer ser util, o melhor é não indagar-lhe da vida particular. Não sojas amigo dallo se o quizeres, mas acceita-lhe os bons servigos, do contrario renuncia a carreira que queres seguir. Não achas que esta é a verdade?

— Acho.

— Renuncia pois a futeis pundonores que se não casam com as circunstancias.

— Que remedio!

— Pois bem, amanhã ou depois levo-te á casa do Coesnon.

Nesse momento souu a campainha na escada e quasi immediatamente osé veio dizer ao amo que o sr. de Vauoy, queria lhe fallar.

— Pode-lhe que entro, respondeu Mauricio.

— Eu o deixo, meu amigo, disse Leonti-

Ignacio de Bulhões Jardim, digno irmão do illustre finado, os nossos sinceros pezames.

— Por hoje basta.

DEMOSTHENES

PARIZ, 19 de Fevereiro de 1879

(Do nosso correspondente)

FRANÇA

O novo Presidente da Republica e o seu ministerio começarão a lutar com difficuldades imprevistas. O horizonte politico tornou-se de improvizo anublado, e surgirão, no céu anilado da Republica, varias questões, que ameaçam desfazer-se em serias e tempestades.

A primeira d'ellas é a da segurança individual, a qual está nas mãos da policia. Até ao presente, a policia franceza gozava de fama illibada. Convidavam todos em a-chal-a vigilante, integra e moral. Ha tempos, porem, uma folha radical, a *Lanterne*, abriu fogo de pelotão contra essa velha e reputada instituição. Publicou uma serie de artigos, mostrando a infeitada de agentes bonapartistas, vigiando pelos menores passos dos Republicanos, indagando crimes imaginarios e procedendo barbaramente contra os pobres diabos que conseguia engalfinhar. O governo mandou processar a folha, a qual foi condemnada. Mas a opinião publica exigindo uma satisfação, o ministro do interior nomeou uma comissão de devesar a fim de averiguar até que ponto erão inexactas as revoluções da folha radical.

Reunio-se a comissão, e descobriu que muitas das asserções da folha socialista erão authenticas. O ministro do interior, assustado por essa descoberta que era capaz de desmoroñar o edificio policial, prohibio aos agentes fazerem revelações ulteriores. Nessa situação só restava aos membros da comissão demittirem-se. Foi o que fizeram, mas não de levar a questão perante o Parlamento e talvez o ministro de Maree pague essa companhia perdendo a pasta. Entretanto, a policia, amedrontada, perdeu todo prestigio, e nunca houve em Pariz tantos roubos e tantas aggressões nocturnas. Pariz pouco a pouco se está tornando qual outra floresta de Bondy.

A segunda, é da amnistia. O governo não sabe aproveitar a zura popular de que gozava o Presidente Grévy, a fim de amnistiar os condemnados da Communa. Certo, a insurreição de 18 de Março de 1871 foi barbara, foi horrorosa. Mas a repressão foi terrivel; correrão rios de sangue nas ruas da capital, e milhares de individuos, ahí estão, ha mais de 7 annos, a expiar nas galés, no degredo, esses momentos da terrível loucura, promovidos pelas dôres e pelo cerco de Pariz. O governo apresentou ás Camaras um projecto de amnistia a favor de todos os que forem perdoados, quer tenham sido condemnados, quer tenham sido contumazes. A comissão composta para examinar a proposta ministerial. A comissão emendou consideravelmente o projecto do governo, de sorte que só devião ficar na Nova-Caledonia os assassinos, incendiarios e ladrões. Nem por isso deixou a extrema esquerda de reclamar amnistia até para estes. Dois homens notaveis, os snrs.

na erguendo-se; nada justifica aqui a minha presença e eu não quero que a mais leve suspeita paire sobre aquella que tem de ser sua mulher.

X

UM MECENA

Lançando um terno olhar a Mauricio e um amavel sorriso a Gilberto, Leontina retirou-se para outro aposento.

José introduziu o sr. de Vaunoy, que antes de entrar lançou para dentro um olhar furtivo e inquieto.

O banqueiro ficou, porem, encantado deparando com os dous amigos a sós.

Gilberto apressou-se em ir ao encontro do recém-chegado e de lhe apresentar Mauricio.

O sr. de Vaunoy correspondeu a essa apresentação com algumas phrases da mais banal polidez; e, passando immediatamente ao fim da sua visita, pediu ao artista que lhe mostrasse os seus melhores trabalhos. Mauricio satisfez-lhe o pedido.

O capitalista escolheu dous quadros de genero, de tamanho regular, e sem fazer questão de preço deu ordem para que lh'os mandasse á casa.

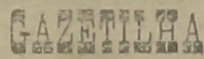
Percorrendo toda a officina, ora admirando um cartão, ora um esboço, para afinal deante do cavalleto onde estava o retrato de Leontina.

— Que maravilha! exclamou elle affectando a maior indifferença por quem o pastel retratava e mostrando-se sómente enthusiasmo pela execução artistica. E' um retrato?

Luiz Blanc e o excelso poeta Victor Hugo tornarão-se os paladinos d'esta proposta monstruosa. Amanhã virá em discussão o projecto da amnistia, apresentado pelo governo e emendado pela comissão. A menos de incidentes imprevistos, ha de durar dois dias a discussão, e é provavel que seja adoptado.

Emfim, ahí está outra vez o boato do processo dos ministros de 16 de Maio, que, sob a Presidencia do Marechal de Mac-Mahon, conservarão a França, durante quasi seis mezes, arrochada e aviltada. O governo não quer que o processo se faça, parecendo-lhe injusto que se condemnem os ministros conservadores, quando se perdoam os facinorosos da Communa. Mas a questão só será discutida d'aqui ha dias, quando a comissão de inquerito, nomeada para indagar dos desmandos da situação de 16 de Maio, apresentar o seu relatório. Essa comissão é presidida pelo snr. Alberto Grévy, irmão do Presidente da Republica.

Vou findar, transmittindo aos leitores um pedido que nos dirige por carta o snr. dr. Frederico de Sant'Anna Nery. No mez de Junho proximo deve reunir-se em Londres um congresso litterario internacional. O nosso patricio, que foi um dos oradores mais applaudidos de um congresso identico, que aqui se reuniu, sob a Presidencia de Victor Hugo, durante a exposição universal, foi encarregado de apresentar um extenso relatório á cêrca de nossa litteratura patria. Para o desempenho dessa honrosa missão, o dr. Sant'Anna deseja possuir dados á cêrca de todos os litteratos brasileiros e a todas as folhas que lá se imprimem. Roga-nos, pois, transmittamos o seu pedido a todos os interessados. As remessas devem ser dirigidas antes do fim do mez de Abril ao snr. F. de Sant'Anna, 29, avenida de Wagram Paris. Depois, desse prazo, é excusada qualquer informação, já que o trabalho de nosso illustre conterraneo estará no prélo. As folhas de Paris já publicarão, ao que me consta, alguns extractos desse relatório, que é uma historia original e completa da nossa litteratura.



Companhia Ytuana — Reunio-se como esta annunciado no dia 16 do corrente.

Presidio a assembléa o Sr. dr. Francisco Xavier Paes de Barros, e servirão de secretarios os senhores dr. Luiz de Anhaia Mello, e Mignel Luiz da Silva. Comparecerão pessoalmente 30 Accionistas possuidores de 13:015 acções.

A directoria apresentou as contas e respectivos balanços com o Relatório que foi lido pelo residente da Directoria.

Depois da approvação por unanimidade do parecer da comissão de contas, julgando-as em termos de serem approvadas, teve lugar a eleição de quatro Directores para substituição dos quatro que resignarão e forão o doutor Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, que era o Presidente, e os senhores Francisco Fernando de Barros, José Estanislão do Amaral e Antonio de Barros Ferraz.

Forão recolhidas 39 sedulas representando setecentos e quarenta e quatro votos, e

— Quasi, respondeu o artista.
— Esta cabeça é encantadora! acredito que é sómente filha de sua imaginação... Seguramente é um ideal?...

— Alguma cousa...
— E' encommenda?...
— Não, senhor...
— Então não tem dono ainda?
— A não ser eu...
— Nesse caso, compro-lh'o.
— Permita-me, senhor... balbuciou Mauricio.

O banqueiro interrompeu-o.
— Esteja tranquillo não discutiremos o preço... Eu nunca vi nada mais bem acabado, nem mais irreprehensivel, quer como desenho, quer como execução... Qualquer que seja a sua estimativa pecuniaria, acceto a de antemão... Cem luizes, parece-me que...

— Este pastel não está a venda, atalhou Mauricio simplesmente.
— Confesse, meu caro sr. Torey, que achou deficiente a minha offerta.

— Ao contrario...
— Vamos, tornou o sr. Vaunoy, junte esse pastel aos dous quadros escolhidos, que acrescentarei mais quatro mil francos á somma ajustada... Estamos entendidos?...

— Accetal-os seria roubar o seu dinheiro, excellentissimo, respondeu Mauricio. Não me illudo a respeito do merito real de minhas obras, a ponto de julgar que um trabalho feito em tres dias valha quatro mil francos...
— E' uma phantasia, com qualquer outro... e eu creio, que por uma phantasia

feita a apuração deo o seguinte resultado, obtendo os senhores Ten. Cor. Luiz Antonio de Anhaia 734 votos; José Fernando de Almeida Barros Junior 732; Ten. Luiz Augusto da Fonseca 732; Miguil Luiz da Silva 691; Francisco Correa Pacheco 47; João Baptista Pacheco Jordão 27; e Cap. Antonio Correa Pacheco e Silva 13; forão declarados Directores os quatro mais votados. Ao terminar a reunião pediu a palavra o Accionista sr. dr. Frederico Brotero e propoz, que se consignasse na acta um voto de de agradecimento por parte da companhia aos dignos Accionistas que se retirarão da Directoria, pelos relevantes serviços que prestarão nas difficeis circumstancias em que se achava a mesma companhia, sendo de justiça destacar o nome do digno ex-Presidente dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco. Esta proposta foi unanimamente approvada.

A nova Directoria ficou composta dos quatro eleitos com o sr. comendador dr. Antonio Aguiar de Barros. No mesmo dia reuniu-se e tomou posse da Administracção, sob a Presidencia interina do sr. Tnt. Cor. Luiz Antonio de Anhaia.

Despronuncia.—Pelo dr. Juiz Municipal do Termo foi despronunciado o escravo Manoel escravo de d. Candida Maria Ferraz de Barros, de Campinas, denunciado pela Promotoria publica como autor do assassinato de João Paraguayo, na vila de Cabreuva, visto não haver no processo provas de criminalidade contra aquelle escravo.

Este escravo, estando fugido ha perto de 4 annos do poder de sua senhora, foi preso na villa de Cabreuva sendo interrogado pelo subdelegado da policia d'aquella villa, declarou ter assassinado João Paraguayo, que ha um anno mais ou menos tinha desparado de Cabreuva; a vista d'aquella declaração foi o escravo remetido a esta cidade, onde de novo, perante o Delegado Policia, confessou o crime.

No interrogatorio em Cabreuva o escravo declarou que tinha assassinado João Paraguayo, na estrada, e que lançou o seu corpo em uma barreira no mato. Sendo condusido pelo subdelegado da Policia ao lugar em que devia ter atirado o corpo por maior pesquisas que fizeram não foi possível encontrar-se o meior vestigio do crime.

Procedendo-se a formação da culpa perante o dr. Juiz Municipal, no interrogatorio, o escravo, livremente, declarou que não tinha feito crime algum, e que se tinha feita a declaração anteriormente, de ter assassinado a Paraguayo foi por conselhos que lhe derão n'aquella villa, quando fora preso, acrescentando que assim procedeo porque as pessoas que o aconselharão, desião que, com essa confissão, elle ficava livre do captiveiro de sua senhora, mas que agora, formalmente, declarava que nunca fez morte alguma.

Não havendo no processo o menor indicio de criminalidade, o Promotor Publico opinou pela despronuncia, sendo lavrada a sentença n'aquelle sentido.

O processo está em grão de recurso ao dr. Juiz de Direito da Comarca.

Pena foi não se poder saber os nomes dos bons conselheiros, para a Justiça cahir-lhe em cima: o escravo não os conhece.

bem se pôde dar mais até. O pastel me agrada e eu sou bastante rico para possuil-o, por muito caro que o compre nunca será para mim grande cousa. Os senhores artistas conhecem bem estes caprichos, não tenha pois escrupulo em exigir destes pobres millionarios que não sabem o que hão de fazer do dinheiro. Demais o nosso ouro não pôde ter melhor applicação que recompensando artistas de talento superior como o seu. Faça-me essa finese; eu tenho em meu gabinete um pastel de Latour com falta de *pendant*, ceda-me essa bella cabeça de mulher... Concorda?

— Tenho muito pezar, mas...
— Que reccusa?...
— Sim, senhor.
— Mas se eu lhe offerecesse seis mil... sete... dez mil francos...
— Ainda que offerecesse toda a sua fortuna, eu não a acceptaria...

O sr. de Vaunoy sorrio.
— Começo a comprehendel-o... aqui entra o coração, não?

Mauricio fez um gesto affirmativo.
— Meu Deus! exclamou o banqueiro, porque não me disse isso a mais tempo. Está tudo acabado.

— Fico-lhe muito agradecido.
— Uma vez que terminamos os negocios presentes, tratemos dos futuros. Tenho uma proposta, que espero que lhe hade convir.
— Se depender de mim acceptal-a, conte que ficarei a seu dispôr.

— A cousa é muito simples. Comprei ha poucos dias um *chaletinho* a algumas leguas de Paris, na estrada d'Orleans, perto

Delegado de Policia.—Foi nomeado para aquelle cargo e já tomou posse, prestando juramento perante o dr. Juiz Municipal o sr. José Feliciano Mendes.

Foi muita acertada a escolha do Governador n'aquella nomeação. O sr. Feliciano Mendes, por suas qualidades e pela energia de seu character, está no caso, de bem desempenhar aquelle cargo. Contamos com o seu patriotismo a bem da causa publica.

Demissão.—Foi exonerado, depois de reiterados pedidos, o sr. Alfs. Carlos Augusto de Vasconcellos Tavares do cargo de Delegado de Policia deste Termo.

Não podemos, hoje que o sr. Alfs. Tavares, deixa aquelle emprego, que servio por espaço de quasi 4 annos, de registrar nas paginas de nosso jornal um voto de louvor e de agradecimento, em nome da causa publica, pelos reaes e importantes serviços que soube prestar no exercicio d'aquelle arduo e espinhoso emprego.

Interpretes da opinião publica, lamentamos que o sr. Tavares não quizesse mais continuar a exercer a Delegacia, onde soube demonstrar, á par da prudencia e criterio em seus actos, uma energia e actividade a toda a prova.

Nunca recuou diante de serviços e nem de diligencias difficeis e arriscadas: ao seu zelo e dedicacção a Autoridade Judiciaria deste Termo deveo muitas prisões importantes, quasi todas derigidas pessoalmente pelo digno ex-Delegado de Policia.

Os Drs. Juizes de Direito e Municipal derigirão ao Alfs. Tavares, por occasião que passou a jurisdicção, officios em que, em seus nomes, e em nome da Justiça, agradeção os relevantes serviços que soube prestar durante o tempo de sua administração policial.

A Redacção da *Imprensa Ytuana*, lamentando o facto da retirada do Alfs. Tavares da Delegacia, saúda e cumprimenta ao distincto cavalheiro que soube comprehender a altura do cargo que exerceo.

Irmadade dos Passos.—Amanhã, no consistorio da Igreja do Carmo, terá lugar a reunião dos irmãos da Irmadade do—Senhor dos Passos—para a eleição dos novos empregados para este anno, como marca o compromisso.

Fallecimento.—Dão nos os jornaes da corte a triste noticia do fallecimento do sr. dr. Antonio Augusto do Bulhões, deputado geral pela provincia de Goyaz, irmão do nosso amigo dr. Ignacio de Bulhões Jardim, Promotor desta comarca.

O finado era residente na capital, onde gozava geraes sympathias pelo talento e invejavais qualidades.

Contando apenas 27 annos de idade a morte veio cortar a sua carreira, que tão auspiciosa e brilhante se iniciara.

O illustre finado era doutor em direito pela nossa faculdade, advogado no foro da capital e o mais moço dos deputados geraes; deixa na orphandade dous filhos de tenros annos e mergulhada na mais profunda dor a sua joven viuva.

A' sua familia os nossos sinceros e sentidos pezames.

d'Essone. E' o pvilhão de caça de uma magnifica propriedade que pertenceu outr'ora á familia Grammont. Esse *chalet*, construido sob o reinado de Luiz XV, offerece o mais bello *specimen* do do estylo da epocha. Desejo ornamental e mobilial-o convenientemente, e para isso estou resolvido a pagar generosamente uma mobilia a Pompadour, que nada deixe a desejar...

— E' uma idéa encantadora!...

— Acha?... O salão e o *bourdoir* são esplendidos, somente os vãos das portas estão completamente vãos. Os vaudalos, que ultimamente alli estiveram, carregaram com as melhores telas de Boucher e Wateau; apesar de todos os esforços que fiz para enconral-os nada pude conseguir!... Preciso de um bom artista para preencher o que alli falta, pensei no senhor como um dos poucos capazes de se encarregar de um trabalho de tal ordem.

— Fez bem em pensar em mim...
— Então accepta?

— Com todo o prazer.— Estimarei muito em ter occasião de me exercitar nas imitações do seculo XVIII.

— Isso não impedirá de trabalhar em sua officina; quando os quadros estiverem promptos basta ir lá para collocal-os no lugar. Sómente o que é preciso é tomar as medidas e estudar o estylo da ornamentação em geral. Quanto aos assumptos isso fica á disposição de sua rica e imaginosa phantasia.

EDITAES

O Collector das Rendas Geraes, abaixo assignado, convida aos proprietarios e administradores de escravos residentes dentro da demarcaçao d'esta cidade para no prazo de trinta dias a contar-se d'esta data, renovarem a matricula, conforme prescreve os arts. 1º e 8º do reg. de 28 de Março de 1868.

Os donos ou administradores dos escravos sугейtos a matricula que os não manifestarem nos termos dos arts. citados incorrerão na multa de 4) a 100\$000.

Collectira de Ytú, 15 de Março de 1879. O Collector, José Martins de Mello.

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de orphãos desta cidade de Ytú e seo Termo &c.

Faço saber a todos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem, que este juizo receberá propostas em carta fechada até o dia 26 de Abril proximo futuro para a arremataçao por quem maior offerta fizer sobre a avaliacao dos seguintes escravos: Paulo, sessenta annos, casado, avaliado por quinhentos mil reis 500\$000

quelle dia 26 de Abril, podendo os pretendentes examinal-os em poder de Francisco Correa Leite, onde se achão. Para conhecimento de todos lavrou-se o presente, que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

O Capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, Juiz de Paz mais votado da Parochia de Ytú, Presidente da Junta Parochial &c.

Faz saber aos que o presente edital lerem que na terceira doringa, 20 do mez d'Abril, dia designado pelo Exmo. Sr. Dr. Presidente da Provincia, se deve reunir a Junta da Parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da Parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9 § 1º do reg. approvado pelo dec. n. 5 881 de 27 de Fovereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos das 9 horas da manhã as 3 da tarde: Convoca pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamação a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar as informa ões precisas e esclarecer o juizo da Junta revisora, que tem de apurar esse alistamento.

CAPITALISTAS

Table with columns: Name, Amount, and Excedente á 100. Lists various individuals and their financial contributions.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar este e outro de igual theór, que será um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. De conformidade com os artigos e § citados, fica marcado o prazo de 3) dias, contados desta data, para os interessados apresentarem suas reclamações ao secretario da Camara, que apresentará na primeira sessão ordinaria, que se seguir, findo aquelle prazo, depois do que não será mais admittida reclamação alguma, ficando organizada definitivamente a relação pela qual serão as contribuintes obrigados a pagar os impostos, sob as multas d'aquelles art. e § citados.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Antonio Carlos de Vasconcellos pelo presente agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar o enterro e assistir a missa do 7º dia do fallecimento de sua chorada esposa D. Maria Gabriella Rodrigues.

Bonito e variado sortimento de Casemira na Casa Barateira de José Giribello & Irmão

IRMANDADE DOS PASSOS

De ordem do Ir. Provedor Bento Paes de Barros, são convidados todos os Irmãos do Senhor Bom Jesus dos Passos para comparecerem amanhã, 23 do corrente, as 4 horas da tarde, em o Consistorio da Irmandade, para proceder-se a eleição dos novos empregados que tem de servir durante o anno compromissal de 1879 a 1880.

DENTISTA

AUGUSTO PHILIPPE MASSERAN

Faz todo e qualquer trabalho de sua arte com solidez e perfeição. Aceita chamados para o interior.

Grande sortimento de brinquedos para CRIANÇAS! na casa barateira de --JOSÉ GIRIBELLO & IRMÃO. 1-4.

BIBLIOGRAPHIA CAMPOS NOVOS

É este um dos primeiros romances, completamente paulista.

É elle a narrativa de uma excursão nos Campos Novos, que como nossos leitores sabem, é situado no Botucatu, entre os rios Tietê e Paranapanemã, e habitado por Indios de cor escura.

Ve-se no romance a exacta reprodução da vida do sertão. Nelle succedem-se factos tao dignos de nota, que o autor ligou-os e appresenta para chamar a attenção para este paraizo que se chama Brazil, tao desprezado e tao bello.

Nesta obra não existe um facto, uma observação, que não seja exacta, que não possa ser verificada por todo o viajante, e caçador digno de fé.

Chamamos para ella a attenção dos amantes da leitura. Vende-se em S. Paulo, na livraria Popular.

Na casa Barateira de José Giribello & Irmão, vende-se anagem superior por preço barato.

Cadeira

Por occasião dos espectaculos dados durante as festas do Natal, foi trocada uma cadeira de madeira branca, do abaixo assignado, por uma de madeira vermelha.

A pessoa que for dono desta tenha a bondade de vir destrocá-la.

CASA BARATEIRA

de

JOSÉ GERIBELLO & IRMÃO

Ao grande e variado sortimento de fazendas nunca visto n'esta cidade

Temos a honra de, respeitosamente, chamar a attenção do respeitavel publico Ytuano, para o grande e variado sortimento de todos os artigos concenentes ao nosso bem conhecido estabelecimento.

O respeitavel publico encontrará um completo sortimento de fazendas de lan, linho, algodão e sêda.

Bem como um grande sortimento de calçados estrangeiros e nacionaes.

CHAPEOS DE TODOS OS GOSTOS

e feitos, tanto para homens como para Senhoras e crianças.

Um bonito e variado sortimento de roupas feitas.

Sortimento de chapéos de sol de sêda.

Riccos cortes de vestidos a fantasia.

Ditos de foulardine bordada.

Ditos de linho.

Ditos de fustão branco o que ha de mais moderno.

Grande e variado sortimento de enfeites para vestidos.

Saias bordadas, fichús modernos, e outros muitos artigos de luxo, que tudo se venderá por preços baratissimos em consequencia do sortimento ter sido comprado a dinheiro pelo socio José Geribello.

Para a proxima festa da Semana Santa

Gorgorão preto muito superior.

Nobreza preza liza superior.

Capas de merinó enfeitadas para Senhoras.

Paletôs de merinó o que ha de mais moderno.

Luvras de sêda preta.

Ditas de pellica preta.

Chapeos pretos modernos para Senhoras.

Franjas e gallões de sêda e de lan.

Fita de velludo preto de todas as larguras.

Dita de dito dito lavrada.

Bonitos leques.

Botinas o que ha de mais moderno para Senhoras.

Grande novidade de

Flores, gravatas, camisinhas collarinhos etc. etc.

O grande sortimento que possuímos, e a convicção de podermos sustentar condições realmente vantajosas a bem da economia geral, faz-nos crer que, as exmas. familias, nossos amigos e freguezes venhão apreciar a grande variedade do sortimento que agora temos em nossa casa á

1-4.

RUA DO COMMERCIO-94

JOSÉ GERIBELLO & IRMÃO

Declaração

Francisco de Paula Guimarães, declara ao publico, que d'esta data em diante assignar-se-ha Francisco Guimarães; e para conhecimento de todos faz esta declaração pela Imprensa.

Ytú, 27 de Fevereiro de 1879.

3-4

Francisco Guimarães

FUNILEIRO

A' rua do Commercio em frente a Padaria da ESTRELLA

Canos para

beiras de casas

O abaixo assignado participa ao publico que encarrega-se de fazer e assentar canos, sendo encanamento rico a 400 réis a palmos e simples a 300 réis.

Garante todos os seus trabalhos, pelo espaço de 6 mezes.

Tem em sua casa um rico e variado sortimento de artigos de funilaria, que tudo vende por preços rasoaveis, e tambem a prazo de 6 mezes para pessoas conhecidas.

Ytú, 12 de Março de 1879

2-4

Cereda Benvenuto.

CHEGOU

SEMENTES NOVAS

DE

Hortalicia e Flores

NA

CONFEITARIA DO EMYGDIO

(2-3)

DENTISTA

FELIPPE BAUER FILHO participa aos seus amigos e ao publico desta cidade, que apremta com perfeição qualquer trabalho que lhe for confiado, garantindo perfeição nos seus trabalhos; chumbagem e extracções de dentes gratis aos pobres.

5-5

Filippe Bauer Filho.

SALÃO

FLUMINENSE

Esta muito conhecida casa, continua a servir aos numerosos freguezes com acieo, promptidão, e tambem avisa ao respeitavel publico, que acaba de receber um bonito sortimento de perfumarias, cabellos e mais objectos de armarinho, como poderão verificar visitando seu estabelecimento, os quaes venderá pelos preços modicos seguintes: Tranças de cabellos finissimas á 25\$ 18\$ 15\$ e 10\$ o par, tambem recebe cabellos para fazer trança á 5\$ cada uma. Trabalhos com perfeição e espera um perito official.

PERFUMARIAS:

Tonico Oriental legitimo, o vidro.	1\$300.
Agoa vegetal de roza para caspas, o vidro	2\$000.
Dita de quinina para cabellos, o vidro.	1\$500.
Oleo philocome superior, o vidro.	1\$000.
Extractos de kemporia, ylang-ylang, e patchouly, o vidro	1\$500.
Sabonetes glicerine (caixa de 3)	1\$8 0.
Dito Rimel (barra)	1\$500.
Dito pinaud (caixa de 3)	4\$000.
Brilhantina para barba.	2\$000.
Essencia de oriza, legitima.	1\$800.
Oleo de oriza.	1\$500.
Pentes modernos para trança, imitação de tartaruga.	2\$000.
Dito fino de marfim.	1\$200.
Dito » de massa preta.	1\$000.
Dito » de massa cores	\$800.
Pentes grandes para pentear	1\$000 e 1\$200.
Caixa com póz de arrôz.	1\$500.
Pacotes com póz de arrôz	\$800.
Cosmeticos de 1ª qualidade	\$800.
Escovas finas para dentes	\$400.
Póz chinez para dentes	\$800.
Vigor para cabellos	3\$000.
Florencia para cabellos	1\$500.
Pomadas Rimel para cabellos	800 e 1\$500.
Agoa Florida, legitima	1\$500.
Charutos de 1ª qualidade (caixa de 50)	10\$000.

Por isso convida as exmas. familias para visitarem este estabelecimento, que estará aberto todas as noutes até as 9 horas, assim poderão verificar as qualidades dos objectos acima declarados

Ytú, 7 de Fevereiro de 1879.

6-15.

LINO NOGUEIRA DA COSTA.



CONCESSÃO DE S. M. O IMPERADOR

GRANDE REVOLUÇÃO NA MEDICINA !!
com o apparecimento

DA

Essencia depurativa ferruginoza, formula, do distincto medico e pharmaceutico

DR. A. A. RIBEIRO

Preparada por J. Passos.

Examinada e autorizada pela Exma. Junta d'Hygiene.

Experimentada em diversos hospitaes e casas de saude da Côrte e provincia.

Preciosa preparação para cura radical de todas as siphylis, das molestias boubaticas, e escrophulosa e particularmente do reumatismo. Completamente isento de saes de mercurio, ouro ou outro qualquer ruinoso a saude. Os numerosos attestados de pessoas acima de qualquer coutestação como distincto facultativos de nomeada na Corte, Nitheroy, Campos e etc., capitalistas e fazendeiros e de outras classes, que se achão publicadas na nossa FOLHINHA para 1879, a qual distribue-se gratuitamente no nosso deposito abaixo, são os documentos com que se apresenta nosso medicamento e que o colloca acima do commum no conceito dos srs. medicos, e do publico. Deposito nesta cidade, é na Pharmacia Normal de Fonseca & Kiehl. Rua da Palma n.º 36.